



# BOCA DE FORNO

20  
anos



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO  
(SINDIMETAL-ES) - [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br) - 28/09/2009 - Ano 20 - Nº 1.869

## Campanha Salarial 2009/2010

**BASTA DE CHORORÔ!**

BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ

**SOLTA A GRANA PATRAO!**

**METALÚRGICOS QUEREM**

- Aumento Real
- Cesta básica
- Plano de Saúde
- Avanços nos pisos
- Redução da Jornada

## Assembléias aprovam pautas de reivindicação

O Sindimetal já tem autorização da categoria para negociar as Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho 2009/2010. Assembléias foram realizadas em todo o Estado, nas portas das empresas, com grande participação dos operários.

Os metalúrgicos autorizaram a direção do Sindi-

catato a negociar. Os trabalhadores também decidiram ficar em assembléia permanente e entrar em greve - se for necessário - para conquistar avanços.

Mas o Sindimetal espera que nada disso seja necessário e que os patrões enfiem a mão no bolso e valorizem o nosso trabalho.

A categoria mostrou disposição para lutar pelos seus direitos, uma vez que há uma retomada do crescimento e dos empregos.

Foto da assembléia realizada dia 18/09 em São Diogo, próxima à entrada do complexo industrial da CST e Vale





## FALE COM O SINDIMETAL

Ligue ou envie e-mail

### Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos-ES

Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória.  
Tel.: 27 3223-0744 3223-9404 (fax)  
Rua Tancredo Neves, S/N,  
CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES.  
Telefax.: 27 3228-5287  
site: www.sindimetal-es.org.br

#### Responsabilidade Editorial A Diretoria

Produção: T&T Comunicação  
Tel.: 27 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento  
(JP Reg. MTE nº 341/86)

Tiragem: 10 mil exemplares  
Impressão Gráfica Ita - 27 3222-2499

#### Subsede Aracruz:

Av. Venâncio Flores, 1.116 Centro  
CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823  
Atendimento de 8h às 17h.

#### Subsede Linhares:

Tel.: (27) 3264-3733  
Atendimento de 8h às 17h

#### Subsede em Anchieta:

Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N,  
Bairro Justiça I, Centro.  
Tel. (28) 3536-1672  
Atendimento de 8h às 17h. Homologações às  
quartas-feiras, de 8h às 12h.

#### Posto avançado em Colatina:

Rua Geraldo Pereira, nº 194, Prédio da  
Rádio Difusora, sala 305, Centro.  
Tel.: (27) 3711-0258  
Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira.  
Ligue e agende horário.

#### Subsede Cachoeiro de Itapemirim:

Rua Cel. Guárdia, 04 - Centro  
CEP 29300-170 Tel. (27) 3228-5287  
Atendimento de 8h às 17h semanalmente,  
nas terças, quartas e quintas-feiras. Agende  
homologações.

#### Presidência e diretoria

diretoria@sindimetal-es.org.br

#### Administração

adm@sindimetal-es.org.br

#### Saúde

saude@sindimetal-es.org.br

#### Formação

formacao@sindimetal-es.org.br

#### Imprensa

imprensa@sindimetal-es.org.br

#### Secretaria Geral

secretaria.geral@sindimetal-es.org.br

#### Departamento Jurídico

juridico@sindimetal-es.org.br

#### Homologação

homologacao@sindimetal-es.org.br

#### Tesouraria

financeiro@sindimetal-es.org.br

#### Convênios

convenio@sindimetal-es.org.br

#### Banco de Currículos

curriculum@sindimetal-es.org.br

# A marolinha, um ano depois

**Brasil está saindo da crise. O texto abaixo foi escrito por Ricardo Berzoini e prova que o Lula tava certo**

**Os adversários se animaram. Pensavam que o governo Lula havia obtido sucesso por não ter enfrentado nenhuma crise internacional**

Há um ano, o mundo era sacudido pelo estouro da bolha imobiliária norte-americana. Uma crise financeira e econômica se espalhou pelo planeta, travando o crédito e o comércio mundial. Depois da quebra do banco Lehman Brothers, US\$ 25 trilhões em riquezas viraram pó em todo o mundo.

Os governos, com seus trilionários pacotes para evitar a falência do sistema, sepultaram a era do Consenso de Washington, de que o "Mercado pode tudo". Mesmo assim, milhões de pessoas foram empurradas para a pobreza.

Nesse cenário de incertezas, os adversários do governo Lula ficaram animados. Pensavam que o governo havia obtido sucesso até então por não ter enfrentado nenhuma crise internacional, ao contrário de FHC, que sofrera os efeitos de três delas, bem menores. Tripudiaram quando o presidente Lula previu que a crise, para o Brasil, seria uma "marolinha," não um tsunami.

Lula assumiu a atitude de líder, pilotando pessoalmente as medidas de enfrentamento da crise e dirigindo-se à nação como quem vai à luta, não se deixando abater pela turbulência.

Em dezembro passado, no auge da crise, estimulou os brasileiros a continuarem consumindo, dentro de suas possibilidades. Colocou os bancos públicos para compensar a retransa dos bancos privados. Orientou a Petrobras a ampliar os investimentos, quando muitos diziam que o petróleo a US\$ 30 o barril inviabilizaria a exploração do pré-sal. Reduziu IPI, IOF e Imposto de Renda dos assalariados.

Lançou, no meio da crise, um poderoso programa de habitação popular, reconhecido pelos empresários e pelos movimentos sociais como a mais importante iniciativa do setor na história do Brasil.



O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é uma ação importante para combater a crise no Brasil. Os meios de comunicação e a oposição ao Governo Lula bem que tentaram tirar proveito da situação. Mas a crise já passou e eles parecem aquele cachorro que caiu do caminhão de mudança.

O Brasil deve ser um dos poucos países do mundo a fechar 2009 com PIB positivo. O mercado de trabalho aponta números claros: o Caged, cadastro do Ministério do Trabalho que só registra a movimentação de empregos com carteira, diz: nos 12 meses até junho de 2009, 390 mil empregos formais foram criados. Saldo positivo em plena crise.

Foi com um conjunto de medidas corajosas que conseguimos atravessar a crise em situação melhor do que a de muitos países. Graças ao fortalecimento de instrumentos do Estado, como bancos oficiais e empresas estatais, como a Petrobras, rompendo com a lógica neoliberal que imperou até 2002, o Brasil teve musculatura para enfrentar o furacão gestado no centro do capitalismo.

A cada medida tomada, uma crítica da oposição. A cada sucesso, mudança de mote. Ante as evidências da recuperação, os mesmos setores que previam o caos tentam mudar o enfoque, falando de outras coisas.

Querem esconder um fato: o governo Lula salvou o país do caos fiscal dos anos 1990 e, justamente pela ação fiscal nos últimos 12 meses, nos permitiu fazer frente à crise, gastando bem menos que outros países.

Em seis anos, um conjunto de políticas sociais, tributárias, industriais, de crédito e de comércio exterior foi implementado. Nossas estatais foram fortaleci-

das. O PAC foi estruturado como indutor de investimentos públicos e privados.

Entre janeiro de 2003 e janeiro de 2009, o desemprego (Seade-Dieese) foi reduzido de 18,6% para 12,5% (redução de 33%). Foram gerados 7,7 milhões de empregos formais, sem falar nas ocupações da agricultura familiar e da economia familiar urbana e outros tipos de ocupação. Cresceu o emprego com carteira assinada em relação ao informal. O salário mínimo teve um aumento real de 46% desde 2003, influenciando a pirâmide salarial.

Temos seis anos e nove meses de um governo que ampliou o Programa Bolsa Família, distribuindo renda. Há que reconhecer que falta muito que fazer, até porque a crise mundial não foi totalmente desfeita. É necessário retomar a velocidade de geração de empregos anterior à crise, acelerar os investimentos. Mas a lição que fica é que o **deus mercado** foi exorcizado, aqui e no exterior. Foi resgatado o papel do Estado como força reguladora e de estímulo à economia.

O Brasil pode perceber, claramente, as diferenças entre os dois projetos que se sucederam na Presidência da República.

**RICARDO BERZOINI**, 49, bancário, é deputado federal (PT-SP) e presidente nacional do partido. Foi ministro da Previdência (2003-2004) e do Trabalho (2004-2005). Esse texto foi publicado pelo Jornal Folha de São Paulo.

## Campanha Salarial

### Os patrões precisam abrir os bolsos

Este ano não vamos aceitar o chororô dos empresários. Essa história de crise já deu o que tinha que dar. E quem pagou o pato foram os trabalhadores, com milhares de demissões, férias coletivas, licença remunerada, suspensão de contratos, banco de horas, etc.

Basta! As reivindicações dos

metalúrgicos são para conquistar ganho real, a inflação do período que deve passar de 5%, reajuste de 10% nos pisos profissionais, redução de jornada para 40 horas semanais, cesta básica, plano de saúde, além de respeito, segurança no trabalho e dignidade.

Afinal, merecemos!

### Pautas serão entregues ao Sindifer, Sindirepa, Usiminas e Gerdau Açominas no dia 8 de outubro

O Sindimetal fará a entrega das pautas de reivindicação, visando a celebração dos acordos e convenções coletivas de trabalho, no dia 8 de outubro, na sede do Sindifer, no bairro Santa Luzia, em frente à Faculdade FDV, em Vitória.

Convidamos os patrões para receberem os documentos que carregam os anseios e necessidades de uma vida melhor para a categoria metalúrgica.

Precisamos negociar de verdade, levando em conta a precarização do trabalho, a segurança dos empregados, e certamente sua condição financeira, afinal nesse mundo capitalista é preciso ter grana para comer, vestir, educar os filhos, ter casa e lazer.



### Belgo já tem a pauta, mas não marcou negociação

No dia da assembléia em que os trabalhadores recusaram a proposta de pagamento do Banco de Horas, terça-feira (15), o Sindimetal aproveitou a oportunidade para entregar a pauta de reivindicação dos metalúrgicos à ArcelorMittal Cariacica (ex-Belgo). A data base é 1º de outubro e já deveríamos estar negociando. Dentre todas as reivindicações, seis estão sendo tratadas com prioridade.

Elas são comuns a todas as outras plantas da empresa no Brasil:

Jornada de trabalho de 6 horas (hoje é de 12 horas); data base em setembro (hoje é outubro); piso salarial de R\$ 1.500,00 (hoje é de R\$ 800,00); criação de uma comissão paritária para tratar da saúde e segurança; criação de uma comissão mista para levantar as áreas insalubres e perigosas e o fim da terceirização nas atividades fim.

#### Recusada a proposta para pagamento do banco de horas

A proposta de pagar as horas positivas no final do ano, foi recusada pelos trabalhadores da Belgo. A votação foi secreta e a empresa perdeu pelo placar de 146 votos

contra 44.

No mesmo dia foi enviado ofício informando à empresa o resultado da assembléia e pedindo uma reunião, o que até agora não obtivemos resposta.



### Samarco recebe a pauta de reivindicações

A Pauta foi definida pelo Sindimetal e pelo Sindicato de Mariana (MG) e entregue à Samarco no dia 21 de setembro

Ainda não foi estabelecida a agenda de negociações. O coordenador da negociação e diretor do Sindimetal, Sandro Dalla Bernardina, acredita que se os trabalhadores participarem, haverá avanços em relação ao acordo fechado no ano passado.

#### Reposição da inflação

De cara, os salários dos empregados da Samarco terão um reajuste de 4,44% (variação do índice INPC entre 01-Set-2008 e 31-agosto-2009). O Sindicato não aceita discutir essa perda salarial que corroeu a remuneração do trabalhador mês a mês. Ela tem que ser paga.

#### Ganho real

Outra reivindicação importante é o ganho real, que recupera o poder de compra dos salários. "Esse ano, precisamos garantir um percentual que valorize os salários, pois demos uma grande parcela de contribuição para a empresa", disse Sandro.

#### Piso Salarial de R\$ 1.474,71

O Sindicato reivindica para os empregados um salário inicial de R\$ 1474,71, apurado pelo DIEESE no mês de agosto de 2009 conforme reza Constituição Federal, capítulo 2º, dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV.

#### Horas extras

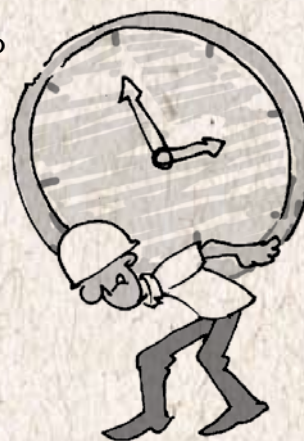
A pauta de reivindicação pleiteia a remuneração da hora extra a 150% para as convocações fora dos dias normais de trabalho. O mesmo acontecerá com as horas de treinamento, independente do dia do treinamento. Fora disso, a hora extra normal será paga a 100%. E está proibida a dobra do trabalho, salvo em situações excepcionais e se for feita deverá ter a hora remunerada com acréscimo de 150%.

#### Adicional noturno

Os sindicatos pleiteiam o pagamento do adicional noturno de 80% para os que trabalhem em regime de escala de revezamento e de 70% para os demais.

#### Auxílio alimentação

Os trabalhadores reivindicam reajuste no valor do cartão-supermercado mensal para de R\$ 500, sem prejuízo da alimentação, lanche, diária e meia diária, já praticados pela empresa. O mesmo é pedido é feito para Vale livro (reajuste para R\$400,00) para a assistência médica (AMS), reembolso educação, entre outras reivindicações.



Hora extra e assistência médica estão na pauta de reivindicações

**Participação**

# Assembléia da Plenária Estatutária da CNM CUT

**Todos os metalúrgicos sindicalizados estão convocados para a Plenária Estatutária da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS DA CUT. Será dia 9 de outubro, às 18 horas, na subsede do sindicato em São diogo/Serra**

No próximo dia 9 de outubro, às 18 horas, no Sindimetal será realizada a assembléia para a escolha de delegados à Plenária Estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT. O Sindimetal terá direito de participar com dois delegados.

A Direção Executiva da CNM/CUT, reunida extraordinariamente no dia 1º de julho de 2009, convocou a plenária que será realizada entre 10 e 12 de novembro de 2009, em São Bernardo do Campo, São Paulo.

Os nossos representantes na plenária vão tratar da Con-

juntura política e econômica da categoria; farão o balanço do mandato da direção da CNM/CUT, um plano de lutas e acertarão os detalhes para a convocação do 8º congresso dos metalúrgicos. Além disso, vão discutir as mudanças no estatuto da Confederação.

Participe! Compareça!

## Trabalhadores reclamam da Cofervil

**Vários foram os problemas relatados pelos empregados: Plano de saúde, cesta básica, atestados, dispensa de candidato à Cipa, pagamento em cheque e após o horário, Plano de cargos e salários, PLR, Horas extras e punição**

A reunião com a empresa aconteceu no dia 17/09 e tratou de todos

esses problemas. O Sindicato pediu que o plano de saúde fosse estendido aos dependentes, já que ele é só para o empregado. A Cofervil negou.

A empresa também negou que haja restrição aos atestados médicos e que fornece cesta básica de R\$ 50 para quem não falta.

A Cofervil disse que não dispensou o candidato a cipa e que o pagamento em cheque não é mais feito.

A empresa vai abrir conta salário no Bradesco, para todos. Ela também garantiu que o Plano de Cargos e salários está sendo concluído, assim como a PLR. Os representantes da empresa reafirmaram que não mais pagam as horas extras fora do contracheque e que não há nenhum caso de punição recente.

O Sindicato fará uma assembléia com os empregados.

## Atenção empregados e ex-empregados da INBRAC

Por determinação da Juíza da 4ª Vara do trabalho de Vitória, todos os ex-empregados e empregados da INBRAC listados no processo nº 576/1996, deverão comparecer à audiência designada para o dia 16 de outubro de 2009 (sexta-feira), às 14:30h, onde será apreciado e possivelmente homologado pelo juízo da 4ª Vara, proposta da Empresa para Acordo nos autos do referido processo.

É obrigatória a presença de todos os substituídos no processo ou seus dependentes legais.

Endereço da 4ª Vara do Trabalho: Av. Cleto Nunes, 85, Centro, Vitória-ES (Próximo ao Parque Moscoso).

Qualquer dúvida, ligar para o departamento jurídico do Sindimetal-ES (Tel.: 27 3228-5287).

## Serra Industrial e Delmec pagam PLR

Os metalúrgicos da Serra Industrial Ltda e Delmec, antiga Metalúrgica Carapina, pagou na sexta-feira (25), a primeira parcela de R\$ 300 referente a PLR de 2009. O acordo foi firmado com o Sindicato, em reunião realizada no dia 16 de setembro.

Os metalúrgicos ainda poderão receber outras duas parcelas de R\$ 200,00 se conseguirem bater as metas da empresa, no 15 de março. O sindicato conseguiu excluir duas cláusulas que tratavam de acidentes de trabalho e que retiravam o benefício da PLR.

## Novo convênio

Os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes vão poder usufruir de mais um espaço para fisioterapia, Reeducação Postural Global (RPG) e Pilates.

Espaço RF oferece desconto de 10% para os metalúrgicos sindicalizados e dependentes.

As doutoras Fabíola Dornellas e



Rafaela Paoliello estão à disposição no Estúdio RF, que fica na Rua José Celso Cláudio, 520 - Sala 9, em Jardim Camburi, Vitória. Telefone 27 3026-2549. Para marcar as consultas e tratamento é preciso apresentar a Carteira de sócio do Sindicato.

## Atenção Metalúrgicos

O departamento Jurídico do Sindimetal comunica aos trabalhadores que procuram o Sindicato para ingressar com uma ação judicial que, na primeira conversa com o advogado, já tragam os documentos necessários (cópias). Isso vai agilizar o início da ação:

- 1 - Carteira de trabalho (CTPS);
- 2 - Identidade e CPF;
- 3 - Contracheques;
- 4 - Laudos médicos (se tiver);
- 5 - Atestados médicos (se tiver);
- 6 - comprovante de endereço e telefone para facilitar o contato;
- 7 - Termo de Rescisão de Contrato, do aviso prévio, do extrato analítico do FGTS (em caso de demissão);
- 8 - Advertências, suspensões (balões);
- 9 - Nome completo e endereço também completo, com número de CEP, de possíveis testemunhas (isso é muito importante, pois na falta de documentos, são necessárias testemunhas).

# Seja um metalúrgico de Categoria Sindicalize-se



# É hora de refletir sobre nossa atuação e definir as lutas

**Empregos, Salários, Direitos Sociais e Trabalhistas serão tratados pelo metalúrgicos no congresso estadual**

Um tema amplo: empregos, salários, direitos sociais e trabalhistas, com definição de plano de lutas e mudanças no estatuto do Sindimetal é o que vai se discutir no 6º Congresso dos Metalúrgicos, que acontecerá entre os dias 23 e 25 de outubro, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida - Serra.

## O que é o Congresso?

“É a maior instância de deliberação do sindicato, que acontece a cada três anos. O Congresso é um momento rico em discussão política e define rumos do sindicato para os próximos anos”, explica o presidente do Sindimetal Roberto Pereira de Souza. Neste 6º Congresso, quando abordaremos empregos, salários, direitos sociais e trabalhistas, estaremos discutindo os problemas da vida do trabalhador, dentro e fora das fábricas.”

Para Roberto, é no congresso que refletimos sobre a conjuntura política e econômica, momento importante de reflexão para a categoria metalúrgica. “Ele é estatutário, portanto, tem

poder de mudar o regimento interno e modernizar as nossas regras de atuação”, explica o presidente.

## Quem participa?

Metalúrgicos (as) sindicalizados e em dia com as contribuições estatutárias. São esperados 150 trabalhadores (as) neste encontro, segundo a comissão organizadora. O congresso vai discutir também as nossas bandeiras de luta, a antecipação da data-base para 1º de setembro; redução de jornada para 40 horas, sem redução de salário; Segurança e saúde no trabalho. Abre espaço para a discussão sobre desigualdade de renda, gênero, deficientes e mercado de trabalho para o jovem.

Roberto destacou que a expectativa em torno das discussões dos problemas relacionados ao mundo do trabalho para os metalúrgicos é grande, haja vista as transformações tecnológicas que os setores industriais vêm sofrendo. “O capitalismo se renova a cada dia, como vimos na crise financeira que atraves-

samos. Nós, os trabalhadores juntamente com os movimentos organizados, temos que resistir e encontrar alternativas para o enfrentamento.

## Balanco e Plano de Lutas

O Congresso deve fazer um balanço das ações realizadas e planejar o futuro com um plano de lutas. No último congresso, ocorrido em setembro de 2006, o Sindimetal tinha como metas construir uma nova sede, que foi inaugurada em 2007 e iniciar a construção da sede social, o que já está acontecendo. No campo da atuação política, o Sindimetal lutou pela antecipação da data base para setembro, o que conseguiu na Samarco, e antecipou para

outubro, nas plantas da Arcelor-Mittal. Na luta pela implantação de pisos e funções, a Convenção Coletiva do ano passado contemplou parte desses pisos.

**As inscrições estão abertas. Ligue para 27 3205-5268 e fale com Ercília. Participe desse momento democrático e de participação da categoria nas decisões do Sindimetal.**

## LCA atende reivindicações dos empregados a conta gotas

**Trabalhadores não aguentam mais tanta enrolação. Incompetência e falta de respeito é o que vigora no RH**

O Sindimetal realizou na sexta-feira (25) assembleias com os trabalhadores de turno e administrativos na Portaria da LCA Laminação, que fica na Rodovia do Contorno, em Vitória.

Depois de várias reuniões em que a empresa se compromete a dar os uniformes, pagar periculosidade, reclassificar os empregados, entre outras reivindicações, o que se vê é um completo desrespeito ao que ela mesmo se compromete a fazer.

Na assembleia, o Sindicato informou o que a empresa disse, mais uma vez o que vai fazer:

Reclassificação - firmou prazo na folha de outubro para fazer a equiparação dos salários no PCS;

Periculosidade - havia dito que pagaria, mas agora disse que vai fazer um laudo. Ou seja, vai enrolar mais uma vez, como vem fazendo com a PLR que não vai pagar;

Uniformes - disse que está providenciando, mas todos sabemos que alguns nem a calça recebeu.

## Melgaço é mau exemplo de gata picareta, fruto da quinqteirização

**A Melgaço é uma empresa que vem dando prejuízo para os empregados. Quem trabalha para ela leva ferro no final**

Quem já não ouviu histórias de empresas que deixam os contratos e dão cano nos trabalhadores, vão embora e não pagam os direitos rescisórios?

Pois é, isso está acontecendo na Melgaço, que prestava serviço para a União Engenharia, que prestava serviço para a Engevix, que presta serviço para a Petrobras, em Cacimbas, Linhares.

Para o presidente do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza, o problema é patrocinado pelas grandes empresas como **Petrobras, Arcelor-Mittal, Vale e ex-Aracruz Celulose**, agora **Fibria**, que não fiscalizam os contratos.



Isso atinge diretamente as famílias dos trabalhadores que ficam sem salários e passam por necessidades. Cadê a responsabilidade social???

Outro exemplo de picaretagem na contratação de mão de obra é com a Macauba, contratada da KNM (ex-HZM) que é contratada da ArcelorMittal (CST).

“No final das contas, o problema bate na porta do Sindicato, com dezenas de trabalhadores sem dinheiro, com fome, sem alojamento, sem condições de voltar para casa”, desabafa o presidente.



## Erramos

Informamos na edição nº 1868, do Jornal Boca de Forno, que a CBF, de João Neiva, retoma a produção depois de ficar parada por mais de seis meses e que já tinha contratos de exportação de 85% da produção de gusa nodular. O correto é que 85% da produção é exportada, mas a empresa informou que ainda não há contratos firmados para absorver toda essa produção. Lamentamos o equívoco.

# Chefia diz que PLR na Samarco já ultrapassa 4,2 salários

**O ti-ti-ti que corre pelos cantos das usinas é que com a mudança dos indicadores: controle do custo para produção vendida e produtividade por embarque total de pelotas e custo para produção orçado, a PLR está garantida. Será?**

O Acordo Coletivo garantindo a Participação nos Lucros e Resultados na Samarco foi assinado no dia 13 de agosto/2009. Desde então, entre os empregados não se fala em outra coisa.

Este ano, o programa de metas da empresa sofreu alterações e as expectativas é que com essas mudanças os trabalhadores poderão obter o teto de seis salários. O Sindimetal, no entanto, acredita que é cedo para comemorar. É preciso ter cautela, mesmo porque as empresas não estabelecem metas para beneficiar os empregados, mas para obter da sua força de trabalho comprometimento e aumento da produtividade e do lucro. E também porque agora é hora de



Empregados da Samarco devem se concentrar na Campanha Salarial

negociar os salários e se concentrar no ganho real, no piso, na renda indireta.

"Foi assim em 2006, quando os trabalhadores pensavam

que estavam trabalhando para conseguir o teto da PLR, descobriram que o tal custo para a produção vendida tinha minado suas expectativas, só receberam

2,6 salários. Agora este indicador foi substituído pelo custo para a produção orçado", conta o diretor do Sindimetal e empregado da Samarco, Sandro Dalla Bernardina.

Está garantido que a PLR será paga em uma parcela até o dia 20 de fevereiro de 2010. Todos os empregados têm direitos, inclusive as mães em licença maternidade e os trabalhadores que se afastarem por acidentes no trabalho. Já os que se afastarem por doença pelo INSS, dependendo o tempo de afastamento (mais de 11 meses e 14 dias) não recebem o benefício. Porém, se o empregado ficar afastado pelo INSS por até três meses receberá integralmente, enquanto que além desse período o pagamento será proporcional.

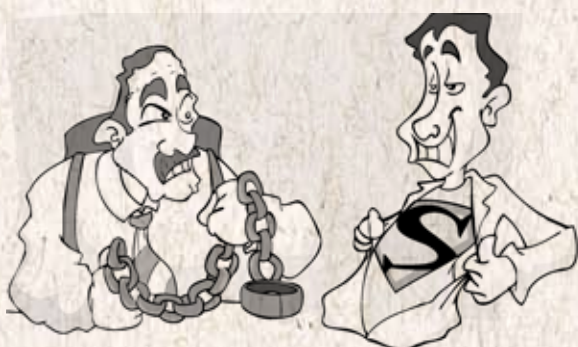
A comissão de trabalhadores que discutiu e avaliou o acordo de PLR se reunirá mensalmente para avaliar as metas estabelecidas e os resultados parciais obtidos pela empresa e pelos empregados.

## Denúncia de trabalhadores desmente ArcelorMittal (CST)

Um trabalhador da CST procurou o Sindimetal por não concordar com os exames médicos feitos pela empresa ao demiti-lo. Ele alegou que para entrar na siderúrgica fez um exame clínico completo, o que não aconteceu ao ser dispensado. "Eu só fiz um exame de sangue e audiométrico", contou ele.

Indignado com o tratamento dado pela CST, o operário explicou que foi demitido depois de voltar de um afastamento médico de oito dias, devido a uma provável lesão por esforço repetitivo (LER). "Se for demitido doente, onde vou conseguir outro emprego?", argumenta o operário.

Segundo ele, a doença foi adquirida com o esforço físico no trabalho mediante as dezenas de horas extras que tinha que fazer por falta de operadores na sua área. "O turno de 12 horas já é estafante, imagine fazendo horas extras na folga?", questionou.



Outro fato que chegou ao Sindicato é que no Porto de Praia Mole a situação é ainda pior. Por falta de uma dezena de operadores, os empregados estão sendo pressionados pela chefia a fazer horas extras. Se não toparam são humilhados.

### Reuniões pra nada

O Sindimetal se reúne com a CST mensalmente para tratar de vários problemas, mas nestas reuniões, a empresa se defende dizendo que respeita o trabalhador, que não o obriga a fazer nada, mas não é isso que acontece. Ela não admite a falta de empregados. Essa farça tem que acabar! A CST não pode sair por ai dizendo que tem um bom relacionamento com o sindicato e agindo como no tempo da escravidão.

## Sindimetal faz Assembléias para definir o acordo de turno na CST

O Sindicato já iniciou as assembléias de decisão para o acordo de turno com a CST.

A proposta da empresa é continuar por mais dois anos com a jornada e escala que está vigorando até o dia 10 de novembro, quando termina o aditivo feito no acordo.

Os trabalhadores já manifestaram que querem o abono de

turno que a empresa não incluiu na sua proposta, como fez em anos anteriores.

O Sindimetal defende a jornada de 8 horas com cinco letras, permitindo uma vida mais saudável para todos os operários da usina. A votação é secreta, garantindo que todos os operários possam se manifestar livremente.

## Torneio de Futebol em Cachoeiro

**Atenção metalúrgicos craques da bola e também pernas de pau**

A subsede do Sindimetal em Cachoeiro de Itapemirim está organizando um torneio de futebol. Se você gosta de jogar futebol, chame os amigos, monte uma equipe se inscreva com o diretor Marcos Rossmann, no telefone (28) 3511-1134. Haverá premiação para os vencedores.



## Lei Maria da Penha: comprometa-se!

**"Lembre-se sempre: não existe mulher que goste de apanhar, o que existe é mulher humilhada demais para denunciar, machucada demais para reagir, pobre demais para ir embora".**